Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A recuperação será árdua: fevereiro traz uma queda de 31,6% em relação ao mesmo mês em 2022"

Sérgio Castro/Estadão conteúdo



Privatização do Porto de Santos não deverá vingar

É remota a chance de o Porto de Santos, o maior da América Latina, ser privatizado. Em conversas com sua equipe econômica, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, um defensor contumaz das desestatizações, admitiu que a ideia não deverá prosperar. O curioso é que nem os principais representantes do agronegócio chegaram a um consenso sobre os eventuais benefícios da privatização. Para uma parcela expressiva do agro, o melhor é a gestão continuar como está.

Disney cancela projeto de metaverso

FREDERIC J. BROWN



O metaverso, o ambiental virtual que tem a ambição de replicar a vida real, acumula uma série de fracassos. Agora, o novo fiasco vem da Disney: a empresa de Mickey Mouse e companhia fechou sua divisão dedicada a criar produtos e soluções ligados a essa tecnologia. Segundo comunicado, os 50 funcionários que trabalhavam no núcleo conhecido como Next Generation Storytelling foram demitidos. A Disney não deverá parar por aí. Estima-se que o programa de demissões atingirá 7 mil funcionários.

Minas Gerais e São Paulo lideram geração de empregos

Agência Brasil / Arquivo

Enfim, um bom indicador para o início da administração Lula? Nem tanto. Em fevereiro, o Brasil gerou 241 mil vagas formais, de acordo com dados fornecidos pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e divulgados pelo Ministério do Trabalho. Em uma primeira impressão, o saldo parece positivo. A projeção do mercado, afinal, oscilava entre 160 mil e 180 mil contratações, e o número representa um avanço considerável em relação às 83 mil vagas criadas em janeiro. Contudo, a comparação anual mostra que o caminho da plena recuperação será árduo: o desempenho de fevereiro de 2023 representa uma queda de 31,6% diante do mesmo mês de 2022. Os números atuais foram influenciados sobretudo pelo desempenho do setor de serviços, responsável pela abertura líquida de 164 mil postos formais. Os estados de São Paulo (65 mil postos criados), Minas Gerais (27 mil) e Paraná (24 mil) lideraram a geração de empregos.

Ex-Odebrecht assina acordo com empresa chinesa

A viagem de empresários brasileiros à China começa a trazer bons frutos. Ontem, a A OEC (ex-Odebrecht Engenharia e Construção) e a PowerChina assinaram um convênio para disputar, em parceria, grandes obras de infraestrutura no Brasil. Há pelos menos um ano as companhias mantêm negociações para atuar em conjunto, mas apenas agora a junção de forças foi, enfim, oficializada. Espera-se ainda que bons acordos no agronegócio também sejam assinados pela comitiva brasileira.

9,5% foi quanto caíram as concessões de empréstimos no Brasil em fevereiro na comparação com janeiro, segundo o Banco Central. O vilão tem nome e sobrenome: juros altos

Sistemas poderosos de Inteligência Artificial só devem ser desenvolvidos quando estivermos confiantes de que seus efeitos serão positivos e seus riscos, gerenciáveis"

Carta assinada por Elon Musk, dono da Tesla e do Twitter, que pede cautela aos entusiastas da tecnologia

RAPIDINHAS

A Urca Energia caminha para se tornar a maior produtora de biogás do país. Até o final de 2024, a empresa pretende produzir 360 mil metros cúbicos por dia, marca suficiente para colocá-la na liderança do mercado brasileiro. Lembre-se que a companhia deverá concluir, ainda em 2023, o ciclo de R$ 500 milhões em investimentos.

Um levantamento feito pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) constatou que, no ano passado, o Pix foi o meio de pagamento mais utilizado no Brasil. O sistema realizou 24 bilhões de transações, mais do que as operações somadas com cartão de débito, boleto, TED, DOC e cheques. O volume financeiro total foi de R$ 10,9 trilhões.

O juro do rotativo do cartão de crédito é uma das chagas brasileiras. Em fevereiro, ele subiu 6 pontos percentuais, para intoleráveis 417,4% ao ano, conforme informação divulgada pelo Banco Central. Até em situações emergenciais as pessoas deveriam evitar essa modalidade de crédito. Depois, fica difícil pagar.

Mais uma corretora de criptomoedas está enrolada com a Justiça. Nos Estados Unidos, a chinesa Binance foi acusada de permitir a negociação de criptoativos sem a autorização das entidades regulatórias. Em 2022, descobriu-se que o americano Sam Bankman-Fried, fundador da FTX, surrupiou US$ 1,8 bilhão de investidores.



SISTEMA S

Carlos Melles renuncia à presidência do Sebrae

Ante a iminente destituição do cargo em reunião marcada para hoje, dirigente se antecipou. Ex-deputado Décio Lima é um dos cotados para assumir o comando da instituição

» ALINE BRITO
» RONAYRE NUNES
» RENATO SOUZA
» BERNARDO ESTILLAC

Carlos Vieira/CB



Reeleito em 2022, Melles teria mais quatro anos à frente do Sebrae

O diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Carlos Melles, renunciou ao cargo. A renúncia foi entregue ao presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, José Zeferino Pedroso, ontem, após quatro anos à frente do órgão.

Melles atuava como presidente do Sebrae desde 2019, quando foi eleito. Em 2022, ele foi reeleito para o cargo e teria mais quatro anos à frente do órgão, mas decidiu abrir mão da chefia após movimentações do governo federal para tirá-lo do cargo.

"Expresso meu respeito a todo o Sistema do Sebrae e aos milhões de empresários de pequenos negócios", disse Melles ao renunciar.

Melles se adiantou a uma reunião marcada para hoje que poderia destitui-lo do cargo. O Conselho Deliberativo do Sebrae iria se reunir após o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva se articular para retirar Melles do cargo.

O Executivo considera que o Sebrae é um importante braço para as políticas de incentivo ao empreendedorismo e combate às desigualdades sociais. O órgão tem um orçamento médio de R$ 5,5 bilhões e unidades em todo o país. O PT pretende indicar o ex-deputado Décio Lima, de Santa Catarina, para a gestão da instituição.

O impasse envolvendo a direção do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o governo federal chegou ao Congresso Nacional no começo desta semana. A Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS) protestou contra a ação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para mudar o conselho diretivo da organização.

Expresso meu respeito a todo o Sistema do Sebrae e aos milhões de empresários de pequenos negócios"

Trecho da nota de renúncia de Carlos Melles

O senador Efraim Filho (DEM-PB), presidente da FCS, alertou para os riscos de mudança. "O impacto de uma mudança na direção seria desequilibrar essa relação entre o Sebrae e o governo federal, que a gente entende que deva ser pautada pela harmonia e independência, portanto, é essencial preservar as conquistas institucionais do Sebrae", disse.

Carlos Melles é natural de São Sebastião do Paraíso (MG). Foi deputado federal por Minas Gerais durante seis mandatos, entre 1995 e 2019. Atualmente é filiado ao PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. O governo federal tenta viabilizar nova eleição para a direção do Sebrae e tem no petista Décio Lima, que concorreu ao governo de Santa Catarina nas últimas eleições, o nome mais cotado para o cargo.